

## ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA

1 **Abertura.** Às 14 (quatorze) horas e 40 (quarenta minutos) do dia 04 (quatro) de julho de 2013, no  
2 Auditório da UFCG, Campus da cidade de Cajazeiras, Estado da Paraíba, o Senhor José Procópio de  
3 Lucena, Vice Presidente do CBH Piancó-Piranhas-Açu, solicitou verificação do quórum, para que fosse  
4 aberta a 8ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piancó-Piranhas-Açu, o qual  
5 totalizou 19 membros, insuficiente para iniciar os trabalhos. Em segunda chamada o quórum totalizou  
6 26 membros (vinte e seis), conforme lista de presença, parte integrante desta Ata, sendo possível dar  
7 início à reunião. A mesa foi composta pelo Sr. José Procópio de Lucena (Vice-Presidente), Sra. Maria  
8 Geny Formiga de Farias (1ª Secretária) e a Sra. Maria de Lourdes Barbosa de Sousa (2ª Secretária). O Sr.  
9 José Procópio, fez a abertura dos trabalhos desejando boas vindas a todos os presentes. Em seguida  
10 informou sobre o primeiro ponto de pauta: **Aprovação da ATA da 7ª Reunião Ordinária.** A Sra. Geny  
11 Formiga informou aos presentes que não seria feita a leitura da Ata da 7ª Reunião Plenária, realizada na  
12 cidade de Assú/RN, conforme acordado em reuniões anteriores, pois todos os membros do CBH tiveram  
13 tempo necessário para solicitar as alterações desejadas, mesmo assim foi perguntado aos presentes se  
14 alguém teria algo a acrescentar na Ata, sendo dito por todos que não. Logo em seguida, o Senhor José  
15 Procópio, Vice-Presidente, colocou para aprovação da Plenária, sendo essa aprovada por unanimidade.  
16 Próximo ponto de pauta: **Informes Gerais da Diretoria Colegiada:** A Sra. Geny Formiga, 1ª Secretária, fez  
17 os seguintes informes: 1ª) Participação em reuniões com a ANA, DNOCS, SEMARH/RN, IGARN, CAERN,  
18 AESA e CAGEPA objetivando estabelecer procedimentos conjuntos para gestão do sistema Coremas-  
19 Açú, especialmente atividade de fiscalização, monitoramento e operação dos Açudes Coremas, Mãe  
20 D'água (PB) e Armando Ribeiro (RN). Ajuste das vazões em função dos eventos críticos (seca) na Bacia  
21 Hidrográfica. 2ª) participação em reunião com o IBAMA, DNOCS (representantes do RN e da PB) e  
22 órgãos gestores de recursos hídricos e meio ambiente e outras instituições atuantes na Bacia, tendo  
23 como objetivo atender demanda do Ministério Público Federal ao IBAMA, relativa a regularização  
24 ambiental nos açudes. 3ª) Que o Governo Federal através do DNOCS está liberando recursos da ordem  
25 de 131 milhões para recuperação e implantação de sistemas simplificados de abastecimento de água  
26 com perfuração e instalação de poços tubulares e construção de barragens subterrâneas no Semiárido.  
27 Na Paraíba serão recuperados 140 sistemas e no Rio Grande do Norte, 232. Serão perfurados e  
28 instalados mais 150 poços, 75 em cada Estado (PB e RN). Quanto às barragens subterrâneas, 45 na PB e  
29 70 no RN. Informou que o Comitê vai solicitar ao DNOCS detalhamento sobre localização desses  
30 projetos. 4ª) Informou que a representante da AESA no Comitê e na Câmara Técnica, Engª Lovania  
31 Werlang, não mais fazia parte do Comitê, pois havia sido aprovada em concurso realizado em  
32 Rondônia/RO, estando dessa forma atuando em outro bioma, como professora do Instituto Federal e  
33 consultora de outros órgãos. Próximo ponto de pauta: **Apresentação do Relatório de Atividades do CBH**  
34 **PPA, ano 2012.** A Sra. Geny Formiga, 1ª Secretária, fez a apresentação das atividades desenvolvidas pela  
35 Diretoria Colegiada, Centro de Apoio e Setor de Comunicação da CBH PPA. Relatou que durante o ano  
36 de 2012 foram realizadas as seguintes reuniões: Pela Diretoria Colegiada 03 (três) reuniões: a 15ª  
37 reunião, durante os dias 05 e 06 de março, 16ª reunião dia 24 de maio, ambas na cidade de Caicó/RN e  
38 a 17ª reunião no dia 30 e novembro, na cidade de João Pessoa/PB e pela Câmara Técnica de  
39 Planejamento Institucional (CTPI), 04 (quatro) reuniões: a 7ª reunião, dia 20 de março, em Patos/PB; 8ª  
40 reunião, dia 16 de agosto, em Assú/RN; 8ª reunião, dia 09 de outubro, em Patos/PB e 10ª reunião, dia  
41 20 de dezembro, em Caicó/RN, além da realização de 02 (duas) Reuniões Ordinárias, a 6ª reunião, dias  
42 17 e 18 de maio, em Cajazeiras/PB e a 7ª reunião, dias 22 e 23 de novembro, em Assú/RN. Na ocasião

43 informou que a 8ª reunião estava sendo realizada em Cajazeiras/PB devido a proximidade para a  
44 realização da visita as obras da transposição, pois, conforme deliberado, a 8ª Reunião Ordinária em  
45 reunião anterior, essa seria realizada na cidade de São Bento/PB. Dando prosseguimento passou a  
46 relatar os cursos promovidos pelo CBH PPA, dentre eles: "O papel do Comitê e suas competências" (30  
47 participantes), "Uso racional da água na irrigação - Métodos de irrigação", (30 participantes),  
48 "Importância dos Planos Municipais de Saneamento Básico para a Gestão da Bacia" (49 participantes), e  
49 "Elaboração de Spots de Rádio e Manuseio da Plataforma Web Rádio Água" (10 participantes).  
50 Informou que durante o ano de 2012 foi publicada pelo CBH PPA a Deliberação nº 12, que aprova o  
51 calendário de reuniões do CBH PPA para gestão 2011-2013. Em relação ao Setor de Comunicação do CBH  
52 PPA 06 (seis) boletins informativos foram publicados, esse com objetivo de tornar publico toda e  
53 qualquer informação produzida pelo Comitê e Instituições Parceiras. Por fim, relatou algumas das  
54 atividades desenvolvidas pelo Centro de Apoio ao CBH PPA, dentre elas: Sensibilização e mobilização  
55 para participação nos diversos eventos organizados pelo comitê tais como, reuniões, cursos, oficinas,  
56 etc.; Visita *in loco* aos municípios que sediaram eventos a fim de verificar logística para reuniões ou  
57 cursos promovidos pelo Comitê (22 visitas fora da sede do Comitê); Coleta de informações para  
58 publicação dos boletins de nº 04 a 09; Representação em eventos diversos de interesse do Comitê; e  
59 Outras atividades conforme previsto no termo de parceria, coo exemplo citou o processo de  
60 mobilização para renovação dos membros do Comitê. Após apresentação, o Sr. José Procópio, Vice-  
61 Presidente, solicitou saber se alguém teria algo a colocar, sendo dito por todos que não. Próximo ponto  
62 de pauta: Apresentação e socialização das informações do estágio de elaboração do Plano de Recursos  
63 Hídricos da Bacia. O Sr. José Luiz Zoby, representante da Agência Nacional da Água (ANA), destacou os  
64 temas estratégicos para apresentação, entre os quais estão a Caracterização Geral e Demandas de  
65 Águas, Disponibilidade e Qualidade das Águas, Eventos Críticos e Infraestrutura hídrica, Marco  
66 Regulatório, Atores Relevantes e Temas Estratégicos e Próximos Passos. Em seguida passou a palavra  
67 para o Sr. Edgar Machado (ANA), para que esse desse início a apresentação. Em sua fala o Sr. Edgar  
68 Machado relatou pontos importantes, a seguir relacionados: Que a Bacia possui uma área de  
69 aproximadamente 43.677 Km<sup>2</sup>, sendo 60% na PB e 40% no RN. Que a população da Bacia é de 1.406.808  
70 habitantes, sendo 69% (sessenta e nove por cento) na Zona Urbana e 31% (trinta e um por cento) na  
71 Zona Rural. Que a Bacia contempla 147 municípios, sendo 47 no RN e 100 na PB. Que a Bacia está  
72 subdividida em 11 Unidades de Planejamento Hídrico, com variáveis consideradas na subdivisão:  
73 hidrografia, hidrologia e divisões estaduais, com destaque para as Unidades de Planejamento do Seridó  
74 e Piancó. Em relação às características econômicas, Produto Interno Bruto, destaque para a  
75 Agropecuária, a Indústria e o Setor de Serviços. Quanto à distribuição da área destinada ao plantio de  
76 culturas permanentes, destaque para a banana, côco da baía e manga, enquanto que na temporária o  
77 destaque ficou para o cultivo da cana de açúcar, mandioca e batata doce. Destacou ainda a atividade de  
78 Petróleo e Gás, atividade importante para o Estado do RN, e também a Mineração de Sal, em  
79 Macau/RN. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) apresentado mostrou que ao longo da Bacia os  
80 municípios possuem índices que variam entre 0,500 (mínimo) e 0,700 (máximo). Em relação ao uso do  
81 solo informou que a Bacia possui uma área irrigada de 54.385 mil hectares, com predominância para a  
82 Caatinga Esparsa (59%) e Caatinga Densa (18%). Também foram identificadas ao longo da Bacia 30  
83 (trinta) comunidades Quilombolas, sendo 19 na Paraíba e 11 no Rio Grande do Norte. Quanto ao Risco  
84 de Desertificação destaque para o Núcleo de Desertificação do Seridó, com 2.341 Km<sup>2</sup>. Dando  
85 prosseguimento à apresentação o Sr. José Luiz Zoby, em relação à demanda de água na Bacia, disse que  
86 essa ficará entre 25 e 30 m<sup>3</sup>/s, sendo na irrigação o seu maior uso, disse ainda que a Bacia precisa  
87 avançar no cadastro de outorgas existentes, pois esse deve refletir a realidade da Bacia, existindo dessa

88 forma um descompasso entre Demanda de Outorga e Cadastro (l/s) em relação à Demanda Estimada  
89 (l/s). No item Disponibilidade e Qualidade das Águas – Hidrologia – será dividido em três etapas, sendo  
90 elas: Etapa 1: Estudo de Base; Etapa 2: Gerações das Vazões e Etapa 3: Estudos de Regularização.  
91 Quanto as Aspectos Gerais disse que a Bacia possui 52 (cinquenta e dois) reservatórios estratégicos com  
92 capacidade de acumulação  $\geq 10 \text{ hm}^3$  e volume total de água acumulável de  $5.658,72 \text{ hm}^3$ . Que foram  
93 selecionados 61 (sessenta e uma) estações pluviométricas e 9 (nove) estações fluviométricas. Referindo-  
94 se a Disponibilidade Hídrica Superficial disse que a vazão reguladora contínua com garantia de 95% é da  
95 ordem de  $39,4 \text{ m}^3/\text{s}$ , representando um volume anual regularizável de  $1.242 \text{ hm}^3/\text{ano}$ . Quanto as Cargas  
96 Poluição Doméstica, apresentou dados percentuais referentes à situação do tratamento de esgotos,  
97 domicílios urbanos ligados a rede de esgotos, apresentando logo em seguintes algumas das cargas  
98 poluidoras, dentre elas: Carga de DBO e Carga de Fósforo, efluentes domésticos. Outras fontes de  
99 poluição também foram citadas, tais como: Poluição Orgânica, poluição por nutrientes, florações de  
100 cianobactérias, além de Metais pesados. Em relação ao Domínio Hidrogeológico destaque para o  
101 Fraturado com  $37.577 \text{ km}^2$  (86%), seguido do Poroso, com  $4.909 \text{ km}^2$  (11%) e Cárstico com  $1.196 \text{ km}^2$   
102 (3%). Apresentou dados sobre as secas e estiagem (1991 a 2012), volume mensal do reservatório  
103 Coremas-Mãe d'água entre 1994 e 2012, Inundações Bruscas e Graduais (1991 a 2012), PIB  
104 Agropecuário e Eventos Extremos (cheias e estiagens - 1999 a 2010), relação entre o número de  
105 ocorrências de secas e estiagens na Bacia e o PIB Agropecuário, Manancial de abastecimento da sede  
106 municipal (Misto, Subterrâneo e Superficial) e Sistema de abastecimento da sede municipal (Sistema  
107 Integrado: Adutora e Sistema Isolado). Ainda em relação a Seca (2012-2013) relatou algumas das ações  
108 que encontram-se em curso, dentre elas: Atualização do diagnóstico do abastecimento de água das  
109 sedes urbanas; Elaboração de cenários futuros considerando o prolongamento da estiagem;  
110 Identificação de medidas preventivas e de mitigação do quadro atual e cenários adotados, sejam: Ações  
111 emergenciais (poços e carro pipa), Medidas reguladoras (gestão de recursos hídricos e Obras  
112 estruturantes (barragens, adutoras, eixos de integração, etc.). Apresentou medidas estruturantes que  
113 encontra-se em andamento, tendo também como objetivo solucionar alguns dos problemas existentes  
114 na Bacia, dentre elas: Adutora via Açude Boqueirão de Parelhas (obra do PAC, em andamento com  
115 previsão para 2º Sem/2013); Solução estruturante: adutora/canal a partir da futura Barragem Oiticica  
116 Ramal e Adutora Piranhas-Caicó (obra prevista CAERN), todas no RN. Adutora via Açude Capivara e 2ª  
117 etapa da adutora do Pajeú, com captação no Eixo Leste/PISF (PAC), essas na PB. Citou ainda o açude  
118 Lagoa do Arroz, que encontra-se em andamento. Quanto a Segurança de Barragens, Lei 12.334/09, disse  
119 que a Bacia possui pelo menos 229 reservatórios sob fiscalização, assim definidas: ANA(54), SERHMACT-  
120 PB(142), SEMARH-RN(29), DNPM(3) e ANEEL(1). Quanto ao Marco Regulatório, referindo-se a  
121 regularização de vazões, citou o Coremas Mãe D'Água, com  $7,9 \text{ m}^3/\text{s}$  (95% garantia, PERH-PB) e o  
122 Armando Ribeiro Gonçalves, com  $19,4 \text{ m}^3/\text{s}$  (90% garantia, PISF), já sobre a entrega de água entre os  
123 Estados, disse que do 1º e 5º ano será de  $1,5 \text{ m}^3/\text{s}$ , e a partir do 6º ano será de  $1,0 \text{ m}^3/\text{s}$ . Quanto aos  
124 Atores Relevantes esses estão classificados em três categorias de atores: Alta Relevância (74%),  
125 Relevantes (17%) e Estratégico (9%). Encerrou sua apresentação relatando alguns temas estratégicos  
126 para a Bacia, sendo: Alocação de Água; Infraestrutura - Segurança Hídrica (oferta de água e controle de  
127 cheias); Operação de reservatórios; Segurança de Barragens; Qualidade de água de reservatórios e  
128 controle de poluição; Arranjo institucional para operação da infraestrutura hídrica; Gestão de açudes  
129 estratégicos; Metas de regularização de usuários (cadastro/outorga/fiscalização); Monitoramento  
130 hidrológico quali e quantitativo e sistema de suporte a decisão. Após apresentação, o Sr. José Procópio  
131 solicitou do representante da CTPI, Sr. Nelson Césio, que relatasse aos presentes como se encontra a  
132 situação da CTPI em relação ao acompanhamento do PRH que está sendo desenvolvido. Com a palavra o

133 Sr. Nelson César disse que a empresa até o momento disponibilizou três produtos, o RP-01 (Termo de  
134 Referência - Plano de Trabalho a ser Desenvolvido), o RP-02 (Disponibilidade Hídrica) e RP-03  
135 (Diagnóstico da Bacia). Disse que em relação ao RP-01 a CTPI deveria ter elaborado um relatório técnico  
136 sobre a qualidade do conteúdo do produto, porém até o momento isso ainda não havia acontecido.  
137 Com relação ao RP-02 a CTPI após leitura emitiu Parecer 002/2013 sendo esse encaminhado a Diretoria  
138 Colegiada, e que contempla várias sugestões que precisam ser discutidas entre a ANA, IBI e CTPI. Na  
139 ocasião solicitou saber se a CTPI após elaborar Parecer pode enviar diretamente para a ANA ou se faz  
140 necessário o envio a Diretoria para que essa encaminhe a ANA. Disse que na última reunião da CTPI, dia  
141 19 de junho, em Patos/PB, informalmente, foi feito o envio do Parecer para a ANA. Já em relação ao RP-  
142 03 disse que logo após reunião realizada em Patos/PB os membros da CTPI voltaram a se reunir e por  
143 consenso decidiram fazer a divisão da leitura do RP-03, sendo dado a todos um prazo para envio das  
144 sugestões. O Sr. José Carlos de Queiroz, representante da ANA, referindo-se ao envio do Parecer  
145 002/2013, informou que a Diretoria e CTPI deveriam tratar desse assunto, não sendo necessário colocar  
146 o referendo assunto para Plenária. Próximo ponto de pauta: Debate. O Sr. Fernando Antônio,  
147 representante da Petrobras, parabenizou o trabalho apresentado pela ANA e IBI, disse que estava com  
148 dúvidas em relação ao plano da transposição, pois inicialmente foi dito que havia uma previsão de 25  
149 m<sup>3</sup>/s para a Bacia e hoje consta de 32 m<sup>3</sup>/s. Lembrou que foi apresentado em outra reunião que para  
150 essa Bacia (Piranhas-Açu) a previsão seria de 1 m<sup>3</sup>/s, sendo 0,5 m<sup>3</sup>/s para a PB e 0,5 m<sup>3</sup>/s, ficando o  
151 restante para Pernambuco e Ceará. O Sr. Josué Diniz, Usuário, em relação a falta de água, solicitou saber  
152 como ficará a situação do rebanho, caso a transposição não chegue em 2015, pois para o mesmo a  
153 situação tende a se agravar mais ainda, principalmente quando o uso da água for destinado apenas para  
154 o consumo humano. A Sra. Maria de Fátima Freitas, Usuária, solicitou saber por que o DNOCS tinha  
155 deixado de construir Barragens, pois essas são de grande importância para a população. Como registro  
156 relatou sua indignação em relação ao Açude Boqueirão esse com capacidade de 255 milhões de m<sup>3</sup> e  
157 que em 2008-2009 ficou apenas com 180 milhões m<sup>3</sup>, um desperdício de 70 milhões m<sup>3</sup> de água,  
158 motivada simplesmente pela falta de segurança. O Sr. Everaldo, representante da CAGEPA, em relação à  
159 cobrança pela água, solicitou saber como se dará essa cobrança, já que existiu uma diferença  
160 considerável entre estimativa de consumo e cadastro de outorgados, também solicitou saber se o PRH  
161 irá propor uma revisão referente ao enquadramento dos rios nos seus diversos trechos. O Sr. José  
162 Rodrigues Filho, Usuário, fazendo referência as palavras da Sra. Maria de Fátima Freitas, em particular  
163 ao Açude Coremas e Boqueirão, disse que houve falta de gestão por parte dos órgãos competentes.  
164 Falou sobre a construção do aterro sanitário simplificado que está sendo construído em Piancó/PB  
165 licenciado pela SUDEMA/PB ficando esse a 800 metros da bacia hidráulica do Açude Coremas. Como  
166 encaminhamento, reforçou o seu pedido a mesa diretora para que essa tome providências sobre a  
167 construção desses aterros, seja através de deliberação, encaminhando proposta a CTPI ou solicitando  
168 providências aos órgãos ambientais. Quanto a pergunta feita pelo Sr. Everaldo, o Sr. José Luiz Zoby, na  
169 ANA, em relação a cobrança, a exemplo de outras bacias, se faz necessário que as outorgas sejam  
170 revistas, já em relação ao enquadramento que está previsto no PRH uma discussão sobre  
171 enquadramento, tendo como objetivo estabelecer metas buscando disse a melhoria da qualidade da  
172 água. Em relação as palavras da Sra. Maria de Fátima e Sr. Josué, disse que o PRH tem por objetivo  
173 garantir a segurança hídrica, bem como a oferta de água para abastecimento humano, devendo  
174 também contemplar formas de abastecimento para a população rural, sejam através da construção de  
175 barragens ou adutora. Em relação a pergunta feita pelo Sr. Fernando disse que informações  
176 preliminares era que a Bacia receberia uma vazão pequena, algo em torno de 1 m<sup>3</sup>/s, porém a  
177 transposição prevê uma vazão fixa e flutuante não estando ainda definida, devendo também ser motivo

178 de discussão. Próximo ponto de pauta: **Apresentação das informações do Processo Eleitoral do CBH**  
179 **PPA.** O Sr. Marcelo Gomes de Araújo Leal, representante da SEMARH/RN deu início a sua apresentação  
180 fazendo um resumo sobre a composição do Comitê, este com representantes de Usuários (40%), Poder  
181 Público (Até 40%) e Sociedade Civil Organizada (Mínimo de 20%). Disse que o Comitê atualmente está  
182 composto por 80 membros, sendo 40 titulares (11 do Poder Público + 02 da União; 16 usuários de água  
183 e 11 da Sociedade Civil) e 40 suplentes. Com relação ao Processo Eleitoral relatou que esse foi definido  
184 através da Deliberação n° 13/2013 onde instituiu a Comissão Eleitoral para acompanhar e coordenar  
185 todo o processo de renovação dos membros, sendo dois representantes de cada Estado, pelo RN, Sr.  
186 Marcelo Leal e Sra. Ana Célia, SEMARH/RN e IGARN, respectivamente e pela PB, Sr. Pedro Crisóstomo e  
187 Danilo Augusto, AESA e DNOCS. Disse que a Comissão Eleitoral, durante reunião, publicou Edital de  
188 Convocação contendo: Locais de Inscrição, prazos de Inscrição, Prazos de Habilitação, prazos para  
189 Recursos e Divulgação de Resultados. Informou que já foram realizados 06 (seis) Encontros Regionais,  
190 esses nas cidades de Caicó/RN, Patos/PB Itaporanga/PB, Pombal/PB, Cajazeiras/PB e Assú/RN e que a  
191 Comissão já realizou nova reunião, essa com objetivo de analisar todas as inscrições referentes ao  
192 Processo e que o próximo passo será a realização das Plenárias Setoriais. Em relação ao número de  
193 inscrições para o Processo eleitoral disse que esse está muito abaixo do esperado, sendo necessário por  
194 duas vezes a prorrogação do prazo para inscrições. Ainda em relação às inscrições disse que no RN a  
195 Sociedade Civil inscreveu-se em massa, porém o mesmo não aconteceu no Estado da PB. Já em relação  
196 aos Usuários a dificuldade é em ambos os Estados, com um maior número de inscrições no RN.  
197 Informou que as inscrições para o Processo Eleitoral tiveram início em 20.05.13 e será finalizado em  
198 08.07.13. Informou que no dia 11.07.13 será publicado no site do CBH PPA uma relação com todos os  
199 membros habilitados a voto e habilitados com pendência, onde esses terão até 22.07.13 para  
200 impugnação e recursos, sendo divulgado no dia 29.07.13 a listagem final dos habilitados com diretor a  
201 voto. Finalizou suas palavras apresentando a todos as datas e locais para a realização das Plenárias  
202 Setoriais, as quais estão assim definidas: Dia 06.08.13, em Patos/PB (Prefeitos); Dia 07.08.13, em  
203 Itaporanga/PB (Sociedade Civil); Dia 08.08.13, em Sousa/PB (Usuários de Água); Dia 13.08.13, em  
204 Caicó/RN (Sociedade Civil); Dia 14.08.13, em Assú/RN (Usuários de Água) e Dia 15.08.13, em Currais  
205 Novos (Prefeitos). Próximo ponto de pauta: **Debate.** O Sr. Ailton de Sousa, representante do STTR de  
206 Sousa/PB, solicitou saber se todos os usuários irrigantes podem se inscrever para o processo, sendo dito  
207 pelo Sr. Marcelo Leal que sim, porém todos necessitam se declarar usuários de recursos hídricos, para  
208 isso necessário se faz preencher o Anexo II, Auto Declaração, constante na Deliberação n° 13/2013. O Sr.  
209 Alcides Carneiro, representante da CoAgrSJSabugi, em relação ao número de inscrições da Sociedade  
210 Civil disse que essa só conhece o Comitê durante o período de eleição, pois esse deixou muito a desejar,  
211 não chegou até as bases, não participou das discussões referentes a conflitos de água. Citou como  
212 exemplo o seu município, São João do Sabugi/RN, onde ocorreram vários problemas referentes a  
213 conflitos e o Comitê em nenhum momento participou das discussões. O Sr. José Procópio, sobre as  
214 palavras do Sr. Alcides, disse que o Comitê precisa discutir o papel dos operadores dentro dessas  
215 discussões, não sendo possível acordo, sejam eles com prefeitos ou vereadores. O Sr. José Rodrigues  
216 Filho reforçou as palavras ditas pelo Sr. Alcides, disse ainda que o Comitê durante os seus quatro anos  
217 não fez uma boa gestão, principalmente na Bacia Hidrográfica do rio Piancó. A Sra. Geny Formiga  
218 fazendo uso da palavra disse que o Comitê não é apenas a Diretoria Colegiada e sim todos os membros  
219 que o integram, portanto a responsabilidade é compartilhada, disse também que o Comitê não faz  
220 gestão, pois não é atribuição do Comitê. O Sr. José Procópio falou da necessidade de se fazer uma  
221 reflexão sobre os motivos ou razões do porque da não participação da Sociedade Civil e outros  
222 segmentos do RN e PB em não participar do processo de inscrição do CBH PPA. Disse que o Comitê em

223 sua trajetória já deu passos importantes e significativos, citou na ocasião a construção do Comitê, a  
224 realização de Cursos durante o ano de 2012, a construção da Secretária Executiva e a elaboração do PRH  
225 da Bacia, porém insuficientes, pois a dinâmica social requer mais do que passos. Em relação a Secretária  
226 Executiva disse que essa com a estrutura que tem precisa sair do birô, se fazendo presente junto as  
227 comunidades e associações, participantes das discussões sobre a gestão de águas. Finalizou dizendo que  
228 a próxima gestão do Comitê precisa discutir o que é um colegiado com responsabilidade coletiva e  
229 solidário, não só nas suas posições, mas também de fazer as tarefas acontecer. O Sr. Josué Diniz,  
230 referindo-se a construção do aterro sanitário simplificado na cidade de Piancó/PB, solicitou saber do Sr.  
231 José Filho quem tinha autorizado a construção do mesmo. Na ocasião solicitou que o Comitê busque  
232 informações e providências sobre o assunto. **Próximo ponto de pauta: Desassoreamento do rio Pataxó**  
233 **e Canal de alimentação da Lagoa do Queimado.** O Sr. Sérgio Macedo, representante do IDEMA,  
234 informou que foi recebido pelo IDEMA ofício nº 003/2011, datado de 07 de fevereiro de 2011, de  
235 autoria do Sr. Luiz Gonzaga Cavalcante Dantas – Presidente do CONSÓRCIO GESTORES VALE UNIDO  
236 onde nesse constava de solicitação, em caráter especial e emergencial, de uma autorização especial  
237 para a retirada da vegetação existente no curso do Rio Pataxó, entre o percurso da passagem molhada  
238 do Sítio Luzeiro até a saída no Rio Piranhas-Açu, no município de Ipanguaçu/RN. Disse que existe um  
239 projeto para se fazer o desassoreamento do rio, porém conforme solicitado em ofício foi realizada  
240 apenas uma limpeza na sua calha. Em seguida passou a relatar todo processo de análise para  
241 cumprimento do solicitado em ofícios, disse que em 15/02/2011 foi realizada uma vistoria *in loco* por  
242 técnico do Setor Florestal do IDEMA. Em 16/02/2011: Informativo Técnico do Setor Florestal favorável  
243 ao pleito. Em 17/02/2011: Comunicado nº 115/2011 – CMA autorizando exclusivamente a limpeza da  
244 calha do Rio Pataxó entre as Comunidades de Luzeiro e Japiacu, no município de Ipanguaçu/RN, no  
245 prazo de 90 dias. Informou que o IDEMA recebeu denúncia que a Prefeitura de Ipanguaçu/RN estava  
246 retirando a vegetação da calha do rio e também das matas ciliares, sendo feita uma vistoria pelos  
247 técnicos em 12/02/2012. Em 14/02/2012 a Prefeitura de Ipanguaçu/RN recebeu Notificação e em  
248 02/04/2012 foi expedido Auto de Infração, ambos motivada pela retirada da vegetação da mata ciliar  
249 (carnaúba, oiticica, Pau D'arco, ingazeira, entre outras espécies). Em 25/06/2012, foi emitido Parecer da  
250 Assessoria Jurídica concluindo pela aplicação de multa no valor de R\$ 2.500,00 reais e paralisação  
251 imediata da supressão na Área de Preservação Permanente. Durante sua apresentação também foram  
252 apresentadas diversos fotos, onde demonstrava a localização, o leito do rio antes da limpeza, vistoria,  
253 monitoramento aéreo, além de vídeo onde ficou constatado o desmatamento feito pela prefeitura de  
254 Ipanguaçu/RN. Em relação a Lagoa do Queimado, localiza próximo a foz do rio Piranhas, o Sr. Nelson  
255 Césio informou que em Porto Carão existe um barramento que tem como função elevar o nível da água,  
256 fazendo com que essa retorno pelo rio enchendo a Lagoa. Em 2012 com a diminuição da comporta do  
257 Açude Armando Ribeiro, houve a diminuição do nível da água deixando de entrar para a Lagoa,  
258 preocupando dessa forma a comunidade de Pendências/RN, devido a grande mortalidade de peixes.  
259 Como solução emergencial o IGARN em reunião com pescadores decidiu por tampar quatro tubos no  
260 barramento do Porto de Carão e um tubo no barramento de Potiporã, dessa forma a água retornaria a  
261 Lagoa do Queimado. Disse que a ANA irá fechar as comportas do Armando Ribeiro e provavelmente  
262 mais tubos serão tampados, para assim poder alimentar a Lagoa do queimado. **Próximo ponto de pauta:**  
263 **Disponibilidade de água, situação de estiagem e obras estruturantes na BH Piranhas-Açu.** A Sra. Maria  
264 de Lourdes, 2ª secretária, informou que atualmente o volume de água nos açudes do Estado da Paraíba  
265 é de 1.478.713.015 m<sup>3</sup>, correspondente a 37,51%. Nesse período apenas 03 (três) reservatórios  
266 sangraram, 71 (setenta e um) reservatórios com capacidade armazenada superior a 20% do seu volume  
267 total, 35 Reservatórios em Observação (menor que 20% do seu Volume Total) e 14 (quatorze)

268 reservatórios em situação crítica (menos de 5% do seu volume total). Em relação ao volume total  
269 existente na Bacia do Piranhas, apresentou os seguintes dados: Bacia do Peixe, com volume total de  
270 23,5%. Região do Alto Curso do Rio Piranhas, com volume total de 20,7%. Espinharas, com volume total  
271 de 12,7%. Seridó, com volume total de 17,3% e Bacia da Região do Médio Curso do Rio Piranhas, com  
272 volume total de 29,3%. Em seguida foi a vez do Sr. Nelson César repassar as informações acerca da  
273 situação dos açudes do RN. Em relação aos açudes localizados na Bacia Piranhas-Açu apresentou dados  
274 de 19 (dezoito) açudes, esses monitorados. Destacou como crítica, para abastecimento humano, a  
275 situação das cidades de Cruzeta e Santana do Matos, abastecidas pelos açudes de Cruzeta e Rio da  
276 Pedra, respectivamente, onde foi simulado abastecimento para apenas quatro meses, sendo necessário  
277 o uso de carro-pipa. Em relação as chuvas existente disse que essas causaram pouco impacto, não  
278 repondo dessa forma o volume de água nos reservatórios. Logo em seguida apresentou ações  
279 emergenciais e estruturantes realizadas pelo Governo para a Bacia, sendo: Emergências - redução das  
280 vazões liberadas nos açudes Passagem das Traíras, Boqueirão de Parelhas, Armando Ribeiro Gonçalves;  
281 Programa carro pipa em 146 municípios; Bolsa Estiagem; Regulamentação da Lei 8769 piscicultura,  
282 Dispensa de Outorga e Licença, Forragem para o rebanho. Estruturantes: Adutora Parelhas/Carnaúba  
283 dos Dantas, Adutora de Lajinhas, além da construção da Barragem de Oiticica. Próximo ponto de pauta:  
284 **Informes de Fatos e Acontecimentos na Bacia pelos membros do Comitê e discussão sobre a situação**  
285 **da seca e conflitos decorrentes.** O Sr. Ailton de Souza, falou sobre as condições de racionamento em  
286 São Gonçalo, pois para o mesmo isso pode vir a gerar um conflito já que os irrigantes não terão direito a  
287 irrigar suas plantações. Em relação ao CBH disse que esse de fato precisa melhorar sua atuação, concluiu  
288 sua fala dizendo que o Açude Eng. Ávidos precisa de manutenção e que o DNOCS e o Ministério da  
289 Integração precisa conseguir recursos para manutenção dos açudes, citando como exemplo o Açude São  
290 Gonçalo. A Sra. Maria de Lourdes, informou que o MI repassou recursos, esses processados pelo DNOCS,  
291 para recuperação de todos os açudes que estão no PISF. O Sr. Manoel do Nascimento, Colônia  
292 Pescadores, em relação a apresentação de Nelson César, informou que mesmo sem baixar a vazão do  
293 Armando Ribeiro Gonçalves a água já está voltando para o rio, pois por maldade pessoas estão retirando  
294 os tampões colocados pelo IGARN. O Sr. Josué Diniz, informou que no rio piranhas a mata localizada no  
295 centro do rio está maior do que as matas ciliares. Solicitou que os órgãos competentes fizessem um  
296 levantamento buscando resolver essa questão. O Sr. Emídio Gonçalves, Coordenador do Centro de  
297 Apoio, Coordenador do Centro de Apoio, falou sobre os cursos que deverão ser realizados durante o ano  
298 de 2013 pelo Comitê, sugeriu que ao invés de cursos fossem realizados palestras de orientação sobre a  
299 questão de legalização das outorgas d'água, novo código florestal, legislação ambiental, todos em  
300 parceria com a EMATER. Como encaminhamento ficou decidido que a realização dos cursos será  
301 discutido em um outro momento e de forma operacional, entre Diretoria, ADESE e ANA. No dia 05 de  
302 julho de 2013, com início às 08h00, o Sr. José Procópio de Lucena, Vice-Presidente, fez a abertura dos  
303 trabalhos. Em seguida comentou sobre os dois pontos propostos em plenária e que não foram  
304 discutidos, sendo eles: a relação entre Diretoria e CTPI, relatado em plenária pelo Sr. Nelson César, e a  
305 realização dos cursos promovidos pelo CBH PPA, relatado pelo Sr. Emídio Gonçalves, Coordenador da  
306 CTPI, pois surgiram comentários por parte de alguns membros onde esses comentaram que a Diretoria  
307 estava travando os trabalhos, em especial aos dois assuntos acima citados. Foi passada a palavra a Sra.  
308 Geny Formiga e em relação ao colocado por Nelson César disse que ficou decidido que todo Parecer  
309 Técnico emitido pela CTPI, deverá ser encaminhado a Diretoria, para que essa dê o seu devido  
310 encaminhamento. Disse que até o momento a Diretoria ainda não recebeu o Parecer Técnico referente  
311 ao RP-01. Relatou da dificuldade de participação na CTPI do Relator e Coordenador, esse com  
312 dificuldade de deslocamento motivada pela não liberação de diárias por parte de sua instituição, e que

313 compete a CTPI resolver essa questão, pois essa deverá eleger um novo Coordenador e Relator, não  
314 cabendo essa atribuição a Diretoria e nem a Plenária. O Sr. Nelson Césio usou da palavra e disse que  
315 está acontecendo um descompasso entre CTPI, Diretoria e ANA com relação ao encaminhamento das  
316 discussões, pois a ANA está apresentando o seu relatório e a CTPI não está analisando em tempo hábil.  
317 Disse que a CTPI precisa entender o seu papel, pois os relatórios são longos e todos necessitam fazer a  
318 leitura dos relatórios para assim emitirem Parecer. Os Srs. José Filho e Alcides Carneiro discordaram das  
319 palavras ditas por Geny Formiga, disseram que a Plenária é soberana e tem poderes para decidir sobre  
320 tudo o que está relacionado. O Sr. José Procópio disse que a plenária é soberana quando essa não  
321 infringir a sua lei maior, no Comitê, o Regimento Interno. Em seguida apresentou o Regimento Interno,  
322 especificamente o Art. 32, Parágrafo Único, apresentando também a Deliberação 002/2009, no seu Art.  
323 3º, Parágrafo 1º e 2º (§ 2º Nos impedimentos do Coordenador, o Pleno da Câmara Técnica indicará,  
324 entre seus membros, um substituto). Em relação aos cursos ficou acordado que a Diretoria irá repassar  
325 aos membros uma relação de cursos, onde todos poderão opinar sobre quais os cursos que gostariam  
326 que fossem realizados, sendo realizados durante o ano de 2013 aqueles mais solicitados. Como  
327 encaminhamento o Sr. Carlos Roberto de Lima, UFCG, propôs que o Comitê encaminhe ofício solicitando  
328 parceria com a Unidade Acadêmica de Engenharia Florestal, UFCG - Campus de Patos/PB para realização  
329 dos cursos sobre o Novo Código Florestal Brasileiro e Cadastramento Rural. Já o curso sobre Planos  
330 Municipais de Saneamento Básico sugeriu que esse fosse realizado na cidade de Pombal, local onde  
331 funciona o Curso de Engenharia Ambiental. A Sra. Maria de Fátima propôs a realização do curso sobre  
332 Educação ambiental. O Sr. Alcides solicitou a realização de palestras em substituição aos cursos. Próximo  
333 ponto de pauta: Situação atual das obras do Projeto de Integração do São Francisco com as Bacias do  
334 Nordeste Setentrional. O Sr. José Luiz de Souza, representante do MI, iniciando sua apresentação falou  
335 sobre os objetivos da transposição, disse que essa irá assegurar oferta de água, em 2005, a cerca de 12  
336 milhões de habitantes, aumentando também a garantia para o suprimento de água para atividades  
337 produtivas na região de integração. Em relação às obras do Eixo Norte, Canal Principal, disse que essa  
338 está dividida em três Metas, sendo: Meta 1, com previsão de término no 2º trimestre de 2015, Meta 2 -  
339 4º trimestre de 2015 e Meta 3 no 2º trimestre de 2015. Quanto as características do Eixo Norte disse que  
340 esse tem aproximadamente 426 Km com 10 lotes de obras, apresentando em seguida relação dos  
341 Estados beneficiados, Bacias receptora, Número de Município beneficiados e proposta de vazão por  
342 Bacia. Que durante a realização das obras houve o reordenamento para contratação de novas obras  
343 complementares, sendo necessário em alguns casos a rescisão contratual. Dando prosseguimento  
344 passou a falar sobre os aspectos legais das obras do PISF, citou o Decreto nº 5.995/2006 onde deu toda  
345 legalidade para o arranjo institucional do projeto. Em relação à outorga essa foi estabelecida pela ANA  
346 sendo uma vazão firme de 26,4 m³/s, dividida entre os Eixos Leste e Norte, sendo 10,29 m³/s e 16,11  
347 m³/s, respectivamente, podendo ser aumentada caso haja necessário e disponibilidade dos Estados.  
348 Sobre as condições ambientais disse o órgão licenciador, IBAMA, estabeleceu várias condicionantes,  
349 essas configuradas em 38 programas ambientais. Sobre a mão de obra empregada no PISF disse que  
350 atualmente estão empregados 5.043 funcionários, sendo utilizados 1.413 equipamentos, e que em  
351 nenhum houve paralisação das obras, o que houve foi uma redução na mão de obra ocasionada pela  
352 renegociação de alguns contratos. Em relação aos benefícios do projeto citou a Segurança Hídrica, a  
353 Possibilidade de reduzir grandes conflitos, a garantia da oferta d'água para as regiões de maior déficit  
354 hídrico, melhor gestão dos recursos hídricos locais, com possibilidades de sobra de água para usos  
355 econômicos, integração com outras alternativas, dentre outras. Encerrando sua apresentação disse que  
356 paralelamente a construção do projeto está sendo trabalhado um plano de desenvolvimento para a  
357 região, pois essa água deverá ter um efeito maior para a região, devendo esse no futuro fazer parte das

358 discussões. *Próximo ponto de pauta: Debate.* O Sr. José Marinho solicitou saber do Sr. José Luiz se ele  
359 estava sinalizando que existe possibilidade da não conclusão da obra no final de 2015, sobre a oscilação  
360 da vazão fornecida pelo São Francisco que varia entre 26 m<sup>3</sup>/s e 127 m<sup>3</sup>/s no seu período mais crítico,  
361 solicitou saber se o mesmo apresenta condições em sua época crítica de fornecer vazão máxima para o  
362 nordeste setentrional. O Sr. Joza Dias, Prefeitura de Cajazeiras/PB, sobre a qualidade da água, solicitou  
363 saber se foi vista pelo projeto a possibilidade da água ser ingerida pela comunidade e  
364 consequentemente ser adquirido problemas sérios relacionados a saúde. O Sr. Nelson Césio solicitou  
365 que o Sr. José Luiz comentasse sobre como está a operadora federal no sistema e também solicitou  
366 saber sobre o projeto executivo do eixo que vai para a Bacia Apodi/Mossoró, se o mesmo já existe, onde  
367 começa e onde deságua. Em resposta ao Sr. José Marinho o Sr. José Luiz disse que cada projeto tem um  
368 prazo para começar e terminar, e que as obras do PISF estão estimadas para final de 2015, pois todas as  
369 medidas estão sendo adotadas para atingir a meta proposta. Em relação a vazão disse que essa não  
370 varia, é de 26 m<sup>3</sup>/s, pois é o que está autorizado, porém o projeto está dimensionado para atender uma  
371 vazão de 127 m<sup>3</sup>/s em determinadas condições. Em relação ao perguntado pelo Sr. Joza Dias disse que  
372 toda água tem um grau de poluição e que a água do São Francisco é de boa qualidade. Falou que existe  
373 uma preocupação com os esgotos lançados nas calhas dos rios e que os municípios precisam fazer o seu  
374 dever de casa. Relatou que um dos programas ambientais vem desde 2008 fazendo medições de  
375 qualidade de água, facilitando dessa forma a tomada de decisões e medidas a serem adotadas. Sobre a  
376 Operadora Federal disse que o processo ainda encontra-se em fase de discussões, porém bastante  
377 evoluídas e que a CODEVASPE poderá ser a Operadora contratada. Em relação ao projeto executivo  
378 Apodi/Mossoró disse que esse ainda está sendo finalizado. O Sr. José Procópio solicitou saber da  
379 plenária se continuariam realizando perguntas ao Sr. José Luiz, já que haviam ainda várias inscrições, ou  
380 se encerrariam a Plenária para assim realizarem visita ao canteiro de obras localizado próximo a cidade  
381 de São José de Piranhas/PB. Por unanimidade foi aprovada a visita as obras do PISF. Foi informado pelo  
382 Sr. José Luiz que o mesmo não poderia acompanhar os membros durante a visita, pois já estava de  
383 passagem marcada para retornar a Brasília/DF. Na ocasião sugeriu uma visita, em uma outra data, tendo  
384 como objetivo conhecer todo o canal, indo até a captação. O Sr. José Procópio solicitou do Sr. Emídio  
385 Gonçalves informar o que tinha sido acordado em relação a visita, sendo dito pelo mesmo que o Centro  
386 de Apoio encaminhou ofício ao Ministério da Integração onde esse autorizou a visita, e essa seria  
387 coordenador pelo Sr. José Luiz. Após informes do Sr. Emídio o Sr. José Procópio também fez alguns  
388 informes, dentre eles: que o Sr. José Luiz não poderia acompanhar os membros; que o canteiro de  
389 obras só é possível ser observa a longa distância, pois é proibida a entrada e que o Ministério da  
390 Integração não tinha contactado nenhum outro funcionário da empresa responsável pela obra para  
391 acompanhar os membros durante a visita. O Sr. José Procópio disse que ficou claro para o Comitê que o  
392 planejado não teve a amplitude esperada, disse em seguida que o Sr. José Luiz iria manter contato com  
393 um dos engenheiros da obra, para que esse pudesse acompanhasse os membros, fato que não  
394 aconteceu, frustrando a todos que ali estavam presentes. A Sra. Maria Geny disse que não sabia o  
395 porquê daquela situação, pois o Comitê encaminhou Ofício ao Ministério da Integração, onde esse  
396 autorizou a visita, disse que a Assembleia tinha sido transferida de São Bento/PB para Cajazeiras/PB,  
397 para que essa visita fosse realizada, portanto os membros não poderiam perder a oportunidade, já que  
398 tinha sido uma reivindicação de plenária, em seguida fez a leitura do Ofício o qual foi encaminhado ao  
399 Ministério para que dessa forma não houvesse nenhuma dúvida sobre o solicitado, lendo logo após  
400 resposta encaminhada pelo Ministro Fernando Bezerra para o Sr. José Luiz, autorizando a visita. Para os  
401 membros do CBH PPA ficou claro a falta de compromisso do MI, pois esse não cuidou da estrutura e dos  
402 contatos para viabilizar a visita solicitada em Ofício. Foi proposto pelo Senhor Nelson Césio o envio de

403 Moção ao Ministro Fernando Bezerra relatando o acontecido. O Sr. Josué Diniz solicitou que na Moção  
404 constasse que os gastos para visita fossem custeados pelo Ministério. Foi proposto pelo Sr. José  
405 Procópio que a minuta da Moção fosse feita pela Diretoria Executiva, devendo essa ser encaminhada a  
406 todos para darem suas contribuições, ficando sob sua responsabilidade. A proposta do Sr. Nelson Césio  
407 foi colocada em plenária para deliberação, sendo aprovada por unanimidade. Em relação a data a visita  
408 as obras do PISF, essa ficou acordada para 22 de agosto de 2013, tendo como ponto de partida a cidade  
409 de Cabrobó/PE. **Encerramento da Reunião.** O Sr. José Procópio agradeceu a presença, a participação e a  
410 colaboração de todos e deu por encerrada a reunião. Esta ata foi lavrada e assinada por mim, Marcone  
411 de Medeiros Nunes, seguido das assinaturas da Diretoria Colegiada.

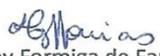
Cajazeiras/PB, 05 de julho de 2013.

  
Marcone de Medeiros Nunes  
Secretário do Centro de Apoio

  
José Procópio Lucena  
Vice-presidente do CBH Piancó-Piranhas-Açu

412

413

  
Maria Geny Formiga de Farias  
1ª Secretária do CBH Piancó-Piranhas-Açu

  
Maria de Lourdes Barbosa de Sousa  
2ª Secretária do CBH Piancó-Piranhas-Açu

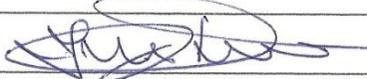
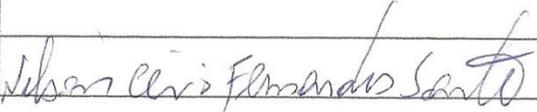
414

### 8ª Reunião Ordinária do CBH Piancó-Piranhas-Açu

Local: Auditório da UFCG – Campus Cajazeiras/PB  
Endereço: Rua Sérgio Moreira de Figueiredo, S/N – Casas Populares, CEP: 58.900-000  
Cajazeiras/PB

Data: 04 e 05 de julho de 2013  
Horário: 14h00 às 19h00 e 08h00 às 12h00

#### LISTA DE PRESENÇA

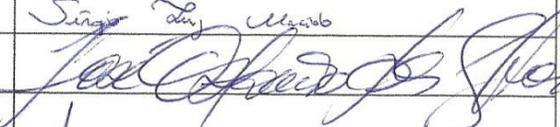
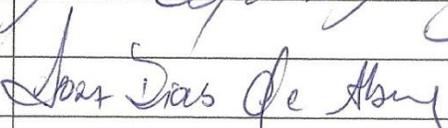
Nº	MEMBRO	SITUAÇÃO	REPRESENTAÇÃO	SEGMENTO	ASSINATURA
01	Ana Cristina Monteiro Mascarenhas	Titular	SRHU-MMA	PPF	
02	Getúlio Ezequiel da Costa Peixoto Filho	Suplente	SRHU-MMA	PPF	
03	Maria de Lourdes Barbosa de Sousa	Titular	DNOCS-MI	PPF	
04	Dayse Fontenelle de Melo Antunes	Suplente	DNOCS-MI	PPF	
05	Porfírio Catão Cartaxo Loureiro	Titular	AESA/PB	PPE	
06	Lovania Maria S. Werlang	Suplente	AESA/PB	PPE	
07	Fabio Agra de Medeiros Nápoles	Titular	SERHMACT/PB	PPE	
08	Perla de Sousa Alves	Suplente	SUDEMA	PPE	
09	Demilson Lemos de Araújo	Titular	SEDAP	PPE	
10	José Marinho de Lima	Suplente	EMATER/PB	PPE	
11	Joana D'Arc de Medeiros	Titular	SEMARH/RN	PPE	
12	Nelson César Fernandes Santos	Suplente	SEMARH/RN	PPE	

### 8ª Reunião Ordinária do CBH Piancó-Piranhas-Açu

Local: Auditório da UFCG – Campus Cajazeiras/PB  
 Endereço: Rua Sérgio Moreira de Figueiredo, S/N – Casas Populares, CEP: 58.900-000  
 Cajazeiras/PB

Data: 04 e 05 de julho de 2013  
 Horário: 14h00 às 19h00 e 08h00 às 12h00

#### LISTA DE PRESENÇA

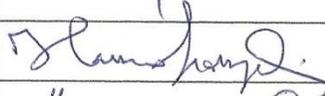
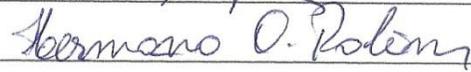
Nº	MEMBRO	SITUAÇÃO	REPRESENTAÇÃO	SEGMENTO	ASSINATURA
13	Rinaldo Alves da Silva	Titular	IGARN	PPE	
14	José de Arimatéia da Cunha	Suplente	IGARN	PPE	
15	Manoel Jamir Fernandes Júnior	Titular	IDEMA	PPE	
16	Sérgio Luiz Macedo	Suplente	IDEMA	PPE	
17	José Osfânio da Silva	Titular	PM Itaporanga	PPM	
18	José Adailton Pereira Pinto	Suplente	PM Piancó	PPM	
19	Joza Dias de Abreu	Titular	PM Cajazeiras	PPM	
20		Suplente	PM Poço Dantas	PPM	
21	Flávio Lima	Titular	PM Juazeirinho	PPM	
22	Sebastião dos Santos Lima	Suplente	PM Patos	PPM	
23	Gildete Maria da Silva Lima	Titular	PM Parelhas	PPM	
24	Alexandre Dantas de Medeiros	Suplente	PM Carnaubais	PPM	

### 8ª Reunião Ordinária do CBH Piancó-Piranhas-Açu

Local: Auditório da UFCG – Campus Cajazeiras/PB  
Endereço: Rua Sérgio Moreira de Figueiredo, S/N – Casas Populares, CEP: 58.900-000  
Cajazeiras/PB

Data: 04 e 05 de julho de 2013  
Horário: 14h00 às 19h00 e 08h00 às 12h00

#### LISTA DE PRESENÇA

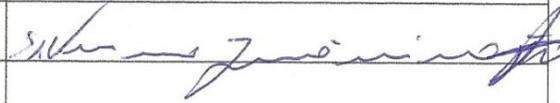
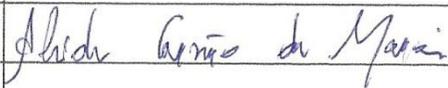
Nº	MEMBRO	SITUAÇÃO	REPRESENTAÇÃO	SEGMENTO	ASSINATURA
25	Silvio Gonzaga Nobre	Titular	PM Ipanguaçu	PPM	
26	Genilson Medeiros Maia	Suplente	PM São Fernando	PPM	
27	Laudízio da Silva Diniz	Titular	ABRH	SC – ITEPs	
28	Carlos Roberto de Lima	Suplente	UFCG	SC – ITEPs	
29	Salomão de Sousa Medeiros	Titular	INSA	SC – ITEPs	
30	Ilauro de Souza Lima	Suplente	UEPB	SC – ITEPs	
31	Hermano de Oliveira Rolim	Titular	IFPB	SC – ITEPs	
32	José Rolim Dias	Suplente	CREA/PB	SC – ITEPs	
33	Renato de Medeiros Rocha	Titular	UFRN	SC – ITEPs	
34	Francisco Afrânio Câmara	Suplente	UERN	SC – ITEPs	
35	Francisco Pio de Souza Antas	Titular	IFRN	SC – ITEPs	
36	Josemá de Azevedo	Suplente	ABES	SC – ITEPs	

### 8ª Reunião Ordinária do CBH Piancó-Piranhas-Açu

Local: Auditório da UFCG – Campus Cajazeiras/PB  
Endereço: Rua Sérgio Moreira de Figueiredo, S/N – Casas Populares, CEP: 58.900-000  
Cajazeiras/PB

Data: 04 e 05 de julho de 2013  
Horário: 14h00 às 19h00 e 08h00 às 12h00

#### LISTA DE PRESENÇA

Nº	MEMBRO	SITUAÇÃO	REPRESENTAÇÃO	SEGMENTO	ASSINATURA
37	Maria do Socorro Gouveia	Titular	UAMA	SC – Ongs	
38	Ailton de Sousa Pereira	Suplente	STR Souza	SC – Ongs	
39	Francisco Lima Carneiro	Titular	COPIR	SC – Ongs	
40	Severino Jerônimo Ricarte	Suplente	NIR	SC – Ongs	
41	Joaquim Araújo de Melo Neto	Titular	SOS Sertão	SC – Ongs	
42	Júlio César Nóbrega Gadelha	Suplente	Ag. Mandala	SC – Ongs	
43	José Procópio de Lucena	Titular	SEAPAC	SC – Ongs	
44	Dario Gaspar Nepomuceno	Suplente	Carnaúba Viva	SC – Ongs	
45	Francisco Medeiros da Silva	Titular	STRJ Seridó	SC – Ongs	
46	Pedro Paulino Cruz	Suplente	STR Florânia	SC – Ongs	
47	Alcides Carneiro de Moraes	Titular	CA São J. Sabugi	SC – Ongs	
48	José Adenilson de Medeiros	Suplente	ADCE-Carn.Dantas	SC – Ongs	

### 8ª Reunião Ordinária do CBH Piancó-Piranhas-Açu

Local: Auditório da UFCG – Campus Cajazeiras/PB  
Endereço: Rua Sérgio Moreira de Figueiredo, S/N – Casas Populares, CEP: 58.900-000  
Cajazeiras/PB

Data: 04 e 05 de julho de 2013  
Horário: 14h00 às 19h00 e 08h00 às 12h00

#### LISTA DE PRESENÇA

Nº	MEMBRO	SITUAÇÃO	REPRESENTAÇÃO	SEGMENTO	ASSINATURA
49	Sonia Maria de França	Titular	C. Pescadores	Us Abast	
50	Manoel do Nascimento Silva	Suplente	C. Pescadores	"	<i>Manoel do Nascimento Silva</i>
51	Lourival Agostinho Florêncio	Titular	C. Pesc -Piancó	Us Abast	
52	Edmilson Araújo Fernandes	Suplente	C. Pesc -Piancó	"	
53	José Braga Rocha Neto	Titular	FIEP	Us - IM	<i>José Braga Rocha Neto</i>
54	Claudete Leitão	Suplente	FIEP	Us - IM	<i>Claudete Leitão</i>
55	Fernando Carvalho Ribeiro	Titular	PETROBRAS	Us - IM	<i>Fernando</i>
56	Fabiana Maria da Silva Oliveira	Suplente	MHAG	Us - IM	
57	Vargas Soliz Pessoa	Titular	FIERN	Us - IM	<i>Vargas Soliz Pessoa</i>
58	Eurimar Nóbrega Leite	Suplente	ACEVALE	Us - IM	
59	Geudiano de Sousa	Titular		Us - Aqc	
60	Maria de Fátima Freitas	Suplente	AUA-Lagoa Arroz	Us - IA	<i>Maria de Fátima Freitas</i>

### 8ª Reunião Ordinária do CBH Piancó-Piranhas-Açu

Local: Auditório da UFCG – Campus Cajazeiras/PB  
 Endereço: Rua Sérgio Moreira de Figueiredo, S/N – Casas Populares, CEP: 58.900-000  
 Cajazeiras/PB

Data: 04 e 05 de julho de 2013  
 Horário: 14h00 às 19h00 e 08h00 às 12h00

#### LISTA DE PRESENÇA

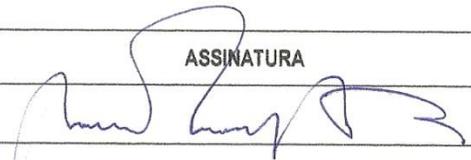
Nº	MEMBRO	SITUAÇÃO	REPRESENTAÇÃO	SEGMENTO	ASSINATURA
61	José Rodrigues Filho	Titular		Us – IA	<i>José Rodrigues Filho</i>
62	Antônio José de Souza	Suplente		“	
63	Josué Diniz de Araújo	Titular		Us – IA	<i>Josué Diniz de Araújo</i>
64	Abrão Xavier de Sousa	Suplente		“	
65	Francisco Darlos Medeiros Aquino	Titular		Us – IA	
66	João Tadeu de Araújo	Suplente		“	
67	Daniel Henrique de Melo Romano	Titular	DEL MONTE	Us – IA	
68	Evaldo Bezerra Cavalcanti	Suplente	FINOBRASA	“	<i>Evaldo Bezerra Cavalcanti</i>
69	Eugênio Fonseca Pimentel	Titular		Us – IA	
70	Francisco Chagas dos Santos	Suplente		“	
71	Antônio Saraiva de Queiroz	Titular		Us – IA	
72	Luiz Salvino	Suplente		“	

### 8ª Reunião Ordinária do CBH Piancó-Piranhas-Açu

Local: Auditório da UFCG – Campus Cajazeiras/PB  
 Endereço: Rua Sérgio Moreira de Figueiredo, S/N – Casas Populares, CEP: 58.900-000  
 Cajazeiras/PB

Data: 04 e 05 de julho de 2013  
 Horário: 14h00 às 19h00 e 08h00 às 12h00

#### LISTA DE PRESENÇA

Nº	MEMBRO	SITUAÇÃO	REPRESENTAÇÃO	SEGMENTO	ASSINATURA
73	Everaldo Pinheiro do Egito	Titular	CAGEPA	Us Abast	
74	Célia Dalva Serafim	Suplente	CAGEPA	"	
75	Maria Geny Formiga de Farias	Titular	CAERN	Us Abast	<i>M. Farias</i>
76	Wellington Assis Queiroga	Suplente	CAERN	"	
77	Origenes Monte Neto	Titular	TRÊS M	Us – Aqc	
78	Frederico Wilians Romano	Suplente	Q. GALVÃO	"	<i>W. Romano</i>
79	Clemilson Jackson Barros Lacerda	Titular		Us –Aqc	
80	José Geraldo Gomes	Suplente		"	

**8ª Reunião Ordinária do CBH Piancó-Piranhas-Açu**

Local: Auditório da UFCG – Campus Cajazeiras/PB  
Endereço: Rua Sérgio Moreira de Figueiredo, S/N – Casas Populares, CEP: 58.900-000  
Cajazeiras/PB

Data: 04 e 05 de julho de 2013  
Horário: 14h00 às 19h00 e 08h00 às 12h00

**LISTA DE PRESENÇA**

**OUTROS PARTICIPANTES**

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE	FONE	E-MAIL
01	Edgar Machado	ANA	(61) 2109-5610	edgar.machado@casas-pop.br
02	Alcides Leal Pereira	UFCG/Ministério Público	83 99822219	ALCIDESAMORIM@hotmail.com
03	Jose Luiz de Souza	Ministério da Integração	(61) 20345539	Jose.Souza@inte-gracao.gov.br
04	Jose Luiz Gomes Zoby	ANA	(61) 2109-5336	JLZOBY@ANA.GOV.BR
05	Emília Gonçalves J. Aguiar	Centro J. Aguiar	(84) 8896-1940	emiliajaguiar@hotmail.com
06	Alexsandra Pereira	STR. Souza	(83) 9143-9222	alexandra-pereira16@hotmail.com
07	Márcia Regina C. Dantas Freire	SEMARH	(84) 99306125	marcia Regina@hotmail.com
08	Marcos Leal	SEMARH	(94) 3232-2453	marcosleal9@gmail.com
09	Ze Carlos de Queiroz	ANA / SAG	(61) 2109 5339	ZECARLOS@ANA.GOV.BR
10	Marcos de Medeiros Nunes	Centro de Apoio	(84) 9896-1839	Secretario-cbh-ppa@cdese.com.br
11				
12				